



Universidade de Brasília

Ministério da Educação

Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares

Centro de Formação Continuada de Professores

Secretaria de Educação do Distrito Federal

Escola de Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação

Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica

Kate Francisca da Silva Antunes

**OS BENEFÍCIOS DO USO PEDAGÓGICO DOS RECURSOS
AUDIOVISUAIS EM SALA DE AULA, SEGUNDO OS ESTUDANTES
DO CENTRO DE ENSINO MÉDIO 804 DO RECANTO DAS EMAS**

Brasília (DF), 2015

Kate Francisca da Silva Antunes

**OS BENEFÍCIOS DO USO PEDAGÓGICO DOS RECURSOS
AUDIOVISUAIS EM SALA DE AULA, SEGUNDO OS ESTUDANTES
DO CENTRO DE ENSINO MÉDIO 804 DO RECANTO DAS EMAS**

Orientadora Profa. MsC Cristina Azra Barrenechea

Monografia apresentada para a banca examinadora do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica como exigência parcial para a obtenção do grau de Especialista em Gestão Escolar sob orientação da Profa. MsC Cristina Azra Barrenechea.

Brasília (DF), 2015

Antunes, Kate Francisca da Silva.

Os benefícios do uso pedagógico dos recursos audiovisuais em sala de aula, segundo os estudantes do Centro de Ensino Médio 804 do Recanto das Emas. / Kate Francisca da Silva Antunes. – Brasília, 2015.
60 fl.

Monografia (Especialização) – Universidade de Brasília, Centro de Formação Continuada de Professores - 2015.

Orientadora: Prof. Msc. Cristina Azra Barrenechea, IDA/UnB

TERMO DE APROVAÇÃO

Kate Francisca da Silva Antunes

**OS BENEFÍCIOS DO USO PEDAGÓGICO DOS RECURSOS
AUDIOVISUAIS EM SALA DE AULA, SEGUNDO OS ESTUDANTES
DO CENTRO DE ENSINO MÉDIO 804 DO RECANTO DAS EMAS**

Monografia aprovada como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista em Coordenação Pedagógica pela seguinte banca examinadora:

Profa. MSC Cristina Azra Barrenechea IDA/UnB
(Professora-orientadora)

MSC Mariana Marlière Létti
(Examinador interno)

MSC Isa Sara Rêgo
(Examinadora externa)

Brasília, 19 de dezembro de 2015

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me permitir a conclusão de mais uma etapa. Agradeço a minha família por todo o apoio e a imensa paciência. Agradeço às orientadoras pelo direcionamento e incentivo e aos colegas de trabalho pelo auxílio e esclarecimentos.

“A força da linguagem audiovisual está em que consegue dizer muito mais do que captamos, chegar simultaneamente por muitos mais caminhos do que conscientemente percebemos e encontra dentro de nós uma repercussão em imagens básicas, centrais, simbólicas, arquetípicas, com as quais nos identificamos ou que se relacionam conosco de alguma forma.”

José Moran

RESUMO

As tecnologias mudam cada vez mais as formas como as pessoas se comunicam e se informam ditando um novo ritmo ao cotidiano de todos. As escolas não tem como se distanciar disso e os professores precisam tentar incorporar essas tecnologias às suas aulas. O Centro de Ensino Médio 804 do Recanto das Emas no Distrito Federal já disponibiliza aos professores televisores em cada sala de aula, além de projetores e aparelhos de som. Os professores, dessa forma, tem a possibilidade de utilizar esses recursos audiovisuais para deixar suas aulas mais atrativas para os alunos, e melhorar o processo ensino-aprendizagem. Esta pesquisa tinha como objetivo identificar de que forma esses recursos são utilizados, se esse uso traz benefícios para o processo de aprendizagem e compreensão dos conteúdos, na visão dos alunos, além de verificar se os alunos estão satisfeitos com a forma como os recursos são utilizados. Para isso, foi realizada uma pesquisa qualitativa, com aplicação de questionário com questões fechadas e abertas e entrevista semi-estruturada com um total de quarenta alunos da referida escola. A análise de dados permitiu verificar que para os alunos o uso dos recursos audiovisuais traz benefícios para sua aprendizagem, facilita a compreensão dos conteúdos e deixa as aulas mais agradáveis. Em relação aos professores do CEM 804, a maioria deles está tentando incluir as tecnologias em suas aulas, mas nem sempre com propostas pedagógicas.

Palavras-chave: Tecnologias. Recursos audiovisuais. Benefícios.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Equipamentos que os alunos possuem	36
Gráfico 2 – Frequência de uso dos recursos audiovisuais em sala.....	38
Gráfico 3 – Como os recursos são usados em sala de aula	40
Gráfico 4 – Para que são usados os recursos audiovisuais em sala.....	42
Gráfico 5 - Benefícios do uso dos recursos audiovisuais	44
Gráfico 6 - Satisfação dos alunos em relação ao uso dos recursos audiovisuais	46

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
1.1 Problema.....	12
1.2 Objetivo Geral	13
1.3 Objetivos Específicos	13
1.4 Justificativa.....	13
2. REFERENCIAL TEÓRICO	16
2.1 As Tecnologias de Informação e Comunicação nas Escolas.....	16
2.2 Os Benefícios do Uso dos Recursos Audiovisuais em Sala de Aula	18
2.3 Cuidados que os Professores Devem Ter ao Usar Recursos Audiovisuais	20
2.4 Escolha do Recurso Mais Adequado	22
2.5 Como os Recursos Audiovisuais Podem Ser Usados nas Aulas	23
2.6 O Papel do Professor em Aulas Com Recursos Audiovisuais	26
3. MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA.....	28
3.1 Caracterização da Escola Ambiente da Pesquisa.....	29
3.2 Participantes do Estudo	29
3.3 Caracterização dos Instrumentos de Pesquisa	30
3.4 Procedimento de Coleta e de Análise dos Dados	32
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	34
4.1 Resultado da Análise das Fichas de Pré-Conselho	34
4.2 Resultado do Questionário e da Entrevista	34
4.2.1 Perfil do aluno participante	35
4.2.2 A relação dos alunos com as TICs	35
4.2.3 Recursos audiovisuais usados pelos professores em sala de aula	37
4.2.4 Quantidade de professores que usam os recursos audiovisuais.....	37
4.2.5 Frequência com que os professores utilizam os recursos	38
4.2.6 Como os recursos audiovisuais são usados	39
4.2.7 Para que são usados os recursos audiovisuais.....	41
4.2.8 Benefícios do uso dos recursos audiovisuais em sala de aula.....	43
4.2.9 Associação entre o uso dos recursos e o conteúdo da aula.....	44
4.2.10 Preferência dos alunos em relação aos suportes usados	45
4.2.11 Satisfação dos alunos com o uso dos recursos.....	46
4.2.12 Sugestão de outras formas de uso	47
CONCLUSÃO.....	49
REFERÊNCIAS.....	51
APÊNDICE 1 - Questionário aplicado aos alunos do CEM 804	53
APÊNDICE 2 – Entrevista semi-estruturada realizada com os alunos.....	56
ANEXO 1 - Ficha de Pré-Conselho do CEM 804	57

INTRODUÇÃO

O mundo vem passando por grandes transformações tecnológicas nas últimas décadas, que se aceleram mais a cada ano. Algumas tecnologias estão tão presentes no dia-a-dia que transformam a vida das pessoas, como os computadores, softwares variados, *smartphones*, *tablets* e outros recursos e programas computacionais.

Essas tecnologias estão impondo, cada vez mais intensamente, novas formas de trabalho, de comunicação, de sociabilidade e isso chega a todos, desde os adultos que estão inseridos no mercado de trabalho e são obrigados a se atualizar e se capacitar para o uso das novas tecnologias para continuar em seus empregos, passando pelos idosos que estão em casa e sentem necessidade de aprender a utilizar um celular mais moderno ou acessar a internet para acompanhar que sejam, as informações da família, e chegando à vida de crianças e adolescentes como forma de comunicação, diversão e aprendizado.

Para as gerações mais jovens, que estão nascendo nessa era da informatização, o uso e domínio das tecnologias de comunicação e informação (TICs) estão se tornando mais naturais e aprendidas cada vez mais cedo. Hoje em dia é normal vermos crianças ainda muito novas que já conseguem abrir aplicativos de jogos ou vídeos em um celular ou *tablet* antes mesmo de conseguir se comunicarem perfeitamente pela fala, e antes de começarem seus estudos na educação infantil já dominam o uso desses aparelhos, pois isso já passou a ser uma atividade diária, na qual se gastam muitas horas.

Pelo fato das TICs estarem incorporadas na rotina diária de grande parte da sociedade, impondo uma nova forma de trabalho, comunicação e aprendizado, e ainda pelo fato das crianças e adolescentes fazerem uso delas constantemente, as escolas não podem trabalhar de forma diferente, se excluindo da sociedade, por isso, é necessário que elas se atualizem para acompanhar o novo ritmo do mundo.

As rápidas transformações ocorridas na sociedade nas últimas três décadas, fruto da revolução da ciência e do novo paradigma tecnológico, das mudanças em ações produtivas aliadas às questões político-econômicas do processo de globalização, refletem-se em novas configurações culturais, novas formas de ser e estar em

sociedade e interferem diretamente nas práticas educativas em todo o mundo. (Distrito Federal. Currículo em Movimento - Pressupostos Teóricos, 2014, p. 75).

Dentre as tecnologias de informação e comunicação mais comuns nas escolas estão os recursos audiovisuais básicos como a televisão, os aparelhos de reprodução de vídeos, projetores, aparelhos de som e computadores que permitem o trabalho com imagens, vídeos, músicas e conteúdos multimídia. Porém, mesmo essas tecnologias mais simples demoram muito a chegar às escolas públicas e quando chegam nem sempre são bem aproveitadas e utilizadas.

No entanto, é preciso insistir no uso dessas ferramentas para que a escola não fique ultrapassada e consiga fazer parte da sociedade atual acompanhando suas inovações, se modernizando e caminhando junto aos jovens, auxiliando de forma prática e real seu crescimento e desenvolvimento intelectual.

Essas mudanças causadas pelas tecnologias fazem com que os professores tenham que enfrentar um novo desafio que é diversificar suas aulas fazendo uso dos recursos audiovisuais a fim de deixá-las mais atrativas e interessantes para os alunos. Porém, para que os professores tenham êxito em seu trabalho eles precisam ter acesso aos recursos audiovisuais adequados, ter domínio dos equipamentos e conseguir usar as ferramentas de forma pedagógica.

Para se adequar a nova realidade mundial, o Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal propõe, dentre outros trabalhos, que a escola inove e utilize recursos e práticas pedagógicas mais criativas. Com o intuito de seguir essa proposta e possibilitar aulas mais dinâmicas e atualizadas, o Centro de Ensino Médio 804 do Recanto das Emas (CEM 804) equipou todas as vinte e duas salas de aula com televisores e cabeamento próprio para que os professores possam conectá-las em seus computadores e utilizá-los em suas aulas. Além disso, a escola disponibiliza aparelhos de som (*micro-system*) e projetores para uso dos professores.

Além de propor a inovação, o Currículo em Movimento tem a intenção de garantir o acesso e permanência dos alunos à escola pública de qualidade e para isso, conta com a participação de todos os envolvidos com a educação, na chamada gestão democrática.

A gestão democrática das escolas do Distrito Federal é realizada através de várias formas e uma delas, conforme prevê a Lei 4.751/2012 do Distrito Federal, é o Conselho de Classe:

Art. 35. O Conselho de Classe é órgão colegiado integrante da gestão democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem, havendo tantos conselhos de classe quantas forem as turmas existentes na escola. (Distrito Federal. Lei 4.751, 2012, art. 35).

Conforme previsto na Lei, os conselhos de classe no CEM 804 são realizados bimestralmente, sempre ao final de cada bimestre letivo, e contam também com a participação dos representantes de turma – dois alunos de cada turma eleitos por seus colegas de classe.

Na semana que antecede o conselho de classe é realizado com os alunos um pré-conselho, onde todos os alunos da turma participam respondendo uma ficha que tem a intenção de verificar a visão dos alunos sobre vários aspectos da escola como, por exemplo, o funcionamento da biblioteca, laboratório de informática, serviço de orientação escolar, sala de recursos, dentre outros.

Nessa ficha do pré-conselho existe um tópico relacionado à satisfação dos alunos em relação à utilização de recursos audiovisuais pelos professores em sala de aula. Em 77,27% das fichas respondidas nos 44 (quarenta e quatro) pré-conselhos realizados nos segundo e terceiro bimestres do ano de 2015 com as vinte e duas turmas do turno matutino, os alunos marcaram a opção “BOM” em relação ao uso desses recursos em sala de aula. Porém, não há nenhuma especificação ou exemplificação do que significa um bom uso dos recursos.

1.1 Problema

Quais os benefícios do uso pedagógico dos recursos audiovisuais em sala de aula segundo os alunos do Centro de Ensino Médio 804 do Recanto das Emas?

1.2 Objetivo Geral

Verificar quais os benefícios o uso pedagógico dos recursos audiovisuais em sala de aula trazem ao processo ensino-aprendizagem, na visão dos alunos do CEM 804.

1.3 Objetivos Específicos

- Identificar a contribuição para a compreensão dos conteúdos que o uso dos recursos audiovisuais possibilita, na visão dos alunos.
- Verificar a satisfação dos alunos em relação ao uso dos recursos audiovisuais em sala de aula.
- Analisar como os recursos audiovisuais são usados a fim de deixar a aula mais interessante e atrativa para os alunos.

1.4 Justificativa

O presente trabalho foi realizado a fim de verificar o que realmente significa para os alunos do CEM 804 um bom uso dos recursos audiovisuais pelos professores em sala de aula, já que essa é a avaliação deles, segundo as fichas de pré-conselho analisadas.

Esta investigação é necessária, pois, ao responder as fichas do pré-conselho, os alunos têm que interpretar e decidir sozinhos o que significa cada opção de uso dos recursos (Ótimo, Bom, Ruim e Péssimo). Porém, os alunos não são instruídos sobre como fazer essa avaliação, e não sabem se devem verificar se os recursos são usados com frequência (informação de fácil percepção para os alunos) ou se os objetivos pedagógicos pretendidos são alcançados com uso dos recursos (avaliação complexa para os alunos).

Os alunos têm que avaliar, por exemplo, se o fato do professor levar em todas as aulas seu computador pessoal, conectá-lo à televisão e projetar o conteúdo que passaria no quadro para que os alunos copiem em seus cadernos, é um bom uso já que o recurso audiovisual é usado com frequência. Mesmo que esse uso não mude a dinâmica da aula, o trabalho aconteça da mesma forma como se não houvesse o recurso em sala de aula, e, sobretudo, não agrega nenhuma inovação no que diz respeito ao processo de ensino para os alunos.

Por isso, esta pesquisa tem como objetivo verificar de que forma os recursos audiovisuais estão sendo utilizados pelos professores do CEM 804. Identificando se os docentes estão conseguindo usar as ferramentas disponibilizadas para modernizar suas aulas e oferecer melhorias e inovações no processo de ensino-aprendizagem. E ainda, se eles estão conseguindo se aproximar da realidade do aluno, atiçando-lhe a curiosidade e o desejo de estudar e procurar cada vez mais conhecimento e fazendo da escola um ambiente onde o aluno se sinta integrado ao mundo.

A pesquisa também visa identificar se os recursos são usados apenas para facilitar o trabalho do professor, sem trazer nenhuma novidade no que diz respeito à forma como é transmitido o conhecimento para o aluno ou à forma como é construído o conhecimento junto ao aluno. Ou seja, se as aulas continuam sendo ministradas da mesma forma tradicional, predominantemente expositivas, apenas agregando os recursos tecnológicos, mas mantendo as mesmas formas de ensino.

Além disso, o presente trabalho tem a intenção de sondar se os recursos audiovisuais disponíveis são usados em atividades sem caráter pedagógico, desvinculadas do conteúdo das aulas. E apenas com o objetivo de ocupar o tempo do aluno, em algumas situações, como por exemplo, quando o professor não conseguiu planejar a aula ou na ausência de algum professor.

Porém, como os alunos já fazem a avaliação do uso dos recursos audiovisuais nas fichas de pré-conselho, esta investigação será sobre a perspectiva deles, para saber o que significa para os discentes um bom uso desses recursos.

A intenção também é de verificar se os alunos conseguem identificar a intenção do professor ao usar uma tecnologia em sala de aula, e ainda se a intenção do professor é alcançada na visão do aluno. Já que é possível, por exemplo, que o professor ache que está realizando um trabalho inovador ao usar o computador e a televisão em suas aulas, mas para os alunos, a forma como é feita não faz diferença para seu aprendizado.

Ou seja, o intuito é verificar se para os alunos do CEM 804, o esforço do professor em inovar suas aulas, atualizar suas metodologias, aprender a manusear novas ferramentas e tentar se aproximar do mundo deles traz algum benefício em seu processo de aprendizagem e compreensão dos conteúdos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

As tecnologias de comunicação e informação fazem parte da vida de todos hoje em dia e por esse motivo as escolas precisam trabalhar com elas para estarem mais próximas dos alunos, falando a mesma linguagem que eles e tornando o processo de ensino-aprendizagem mais atrativo, dinâmico, agradável e produtivo.

Para que os professores comecem a incluir as TICs em suas aulas é preciso que a escola disponha dos recursos adequados, que os professores saibam manuseá-los e o mais importante, que consigam integrá-los às aulas de forma pedagógica, conectados com os conteúdos e objetivos propostos.

2.1 As Tecnologias de Informação e Comunicação nas Escolas

Atualmente a sociedade vive cercada pelas TICs e não há como fugir delas. Televisão, computador, *notebook*, *tablet*, aparelhos de celular estão sempre ao alcance de todos, e a Internet que passou a ser o principal meio de comunicação e informação das pessoas. Todos esses aparelhos permitem, hoje em dia, a conexão com a rede mundial, disponibilizando o acesso a diversos tipos de informação em formatos variáveis: imagens, vídeos, filmes, músicas, jornais, textos. A Internet passou a ser, segundo Silva (2005, p. 63) “o novo espaço de sociabilidade, de organização, de informação e de educação.”

Essas tecnologias estão em todos os lugares: nas casas, ambientes de trabalhos, nos bolsos das pessoas e também nas escolas, e atualmente, as crianças e adolescentes já estão acostumadas a receber informações de diversos meios, de se comunicar através de redes sociais e de aprender de forma lúdica, através de jogos eletrônicos, vídeos, músicas e animações.

A criança aprende a informar-se, a conhecer os outros, o mundo e a si mesma. A relação com a mídia eletrônica é prazerosa e sedutora, mesmo durante o período escolar, a mídia mostra o mundo de outra forma, mais fácil, agradável. A mídia continua educando como contraposto à educação convencional, educa enquanto entretém. (MORAN; MASETTO; BEHRENS, 2003, p. 6).

Todos esses conhecimentos e habilidades que as crianças adquirem e desenvolvem antes mesmo de entrar na escola fazem com que as aulas expositivas (onde somente o professor fala sobre assuntos que os alunos não tinham conhecimento prévio, sem mostrar visualmente aquilo que está falando) não pareçam interessantes para o aluno, pois essa metodologia de ensino não possibilita a interação que ele está acostumado a ter fora da escola, nem chama sua atenção como fazem as TICs que ele usa diariamente.

Além disso, as informações recebidas pela Internet, pela televisão, pelos jogos eletrônicos são muitas, sobre temas diversificados, sempre apresentadas com imagens e sons, porém, vistas apenas superficialmente.

Os temas são pouco aprofundados, explorados os ângulos emocionais, contraditórios, inesperados. Passa a informação em pequenas doses (de forma compactada), organizadas em forma de mosaico (rápidas sínteses de cada assunto) e com apresentação variada (cada tema dura pouco e é ilustrado). (MORAN, 2002, p. 2).

Por isso, para que a escola consiga se integrar à realidade do mundo atual e passar a ser um lugar onde essas crianças e adolescentes se sintam incluídas e motivadas é necessário que ela e, sobretudo, os professores façam mudanças em suas práticas pedagógicas, incorporando o uso das TICs em seu cotidiano, a fim de se aproximar do estilo e da forma de aprendizagem que os alunos já estão acostumados a ter, já que esses são recursos que os alunos já conhecem e dominam tanto o manuseio quanto a linguagem.

É certo que a chegada das novas TICs às escolas públicas é sempre tardia. Enquanto as pessoas estão adquirindo e usufruindo de *smart phones* (telefones celulares com processamento e possibilidades de uso semelhante aos computadores usuais) cada vez mais modernos, que possibilitam que se tenha ao alcance das mãos muito *bites* de informações armazenadas ou de fácil acesso através da Internet, as TICs que muitas escolas públicas possuem ainda são apenas televisores, aparelho de DVD e de som.

Mas mesmo sendo uma tecnologia ultrapassada para a sociedade, ela ainda pode ser muito útil na escola. É possível utilizar um televisor antigo em sala de aula, mesmo com suas limitações tecnológicas, para enriquecer a aula, diversificá-la e torná-la mais atrativa para os alunos, ao usar o aparelho, por exemplo, para passar

vídeos que ilustram o conteúdo abordado pelo professor, possibilitando ao aluno a ampliação de seus conhecimentos.

Algumas escolas públicas já começaram há alguns anos a se equipar com recursos audiovisuais mais modernos, que possibilitam abordagens diferenciadas e experiências mais interessantes e relevantes para os alunos. Porém, para que os alunos possam vivenciar a aprendizagem dessa nova maneira, os professores com o apoio da equipe pedagógica, devem trabalhar para conseguir incorporar essas tecnologias às aulas de forma pedagógica e diretamente relacionada com os objetivos educacionais.

Não se pode afirmar que a simples introdução das chamadas novas tecnologias na escola provoquem naturalmente modificações válidas e proveitosas na organização educacional, no currículo e no trato das questões pedagógicas. (FRÓES, 1998, p. 62).

Ou seja, não basta apenas ter à disposição recursos audiovisuais e equipar as salas de aula com televisores, projetores, aparelhos de som e computadores, é preciso saber utilizá-los de forma pedagógica, conectados com o conteúdo da aula. É necessário que os professores consigam, de acordo com Almeida (1998, p. 67) “identificar as potencialidades de aplicação desses recursos na prática pedagógica”, utilizando-os com o objetivo de facilitar o aprendizado e propiciando aos alunos aulas novas, diversificadas e proveitosas.

2.2 Os Benefícios do Uso dos Recursos Audiovisuais em Sala de Aula

Os professores precisam introduzir em suas aulas os recursos audiovisuais disponíveis com a intenção de despertar nos alunos “a curiosidade para buscar dados, trocar informações, atizar-lhes o desejo de enriquecer seu diálogo.” (ALMEIDA e ALMEIDA, 1998, p. 50).

A linguagem audiovisual possibilita ao professor explorar vários conteúdos curriculares de forma dinâmica por meio de imagens, vídeos e músicas que quando trabalhados de forma pedagógica auxiliam a compreensão e assimilação dos conteúdos pelos alunos, agregando assim, mais conhecimento.

Segundo Ferrés (1996a, p. 25) dos conteúdos e informação aprendidos pelos alunos, 83% são feitos por meio da visão, além disso, os estudantes memorizam 50% do que veem e escutam (contra 20% do que apenas escutam). Em relação ao método de ensino, se esse for oral e visual conjuntamente os alunos conseguem manter 85% dos dados após 3 horas e 65% após 3 dias, porém, se o método for apenas oral os números caem para 70% e 10% respectivamente.

Porcentagem de Retenção Mnemônica		
Como aprendemos	Porcentagem dos dados memorizados pelos estudantes	
1% por meio do gosto	10% do que leem	
1,5% por meio do tato	20% do que escutam	
3,5% por meio do olfato	30% do que veem	
11% por meio do ouvido	50% do que veem e escutam	
83% por meio da visão	79% do que dizem e discutem	
	90% do que dizem e depois realizam	
Método de ensino	Dados mantidos após 3 horas	Dados mantidos após 3 dias
Somente Oral	70%	10%
Somente Visual	72%	20%
Oral e visual conjuntamente	85%	65%

Tabela 1: Porcentagem de retenção mnemônica. Fonte: Ferrés (1996a, p. 25)

Isto é, o aluno consegue fixar muito melhor aquilo que aprende se ao invés de só ouvir puder também visualizar. Daí a necessidade do professor mostrar visualmente aos alunos aquilo que ele explica oralmente em suas aulas. Para essa função, os recursos audiovisuais podem ser grandes aliados, pois podem ser usados para ilustrar e ampliar o que é ensinado pelo professor já que permite que o aluno faça a associação entre aquilo que ouve e o que vê.

Os recursos audiovisuais também podem ser aproveitados pelos professores para se aproximar dos alunos, segundo Moran (1998, p. 88) “educar é procurar chegar ao aluno por todos os caminhos possíveis: pela experiência, pela imagem, pelo som, pela representação (dramatizações, simulações), pela multimídia.”

Os recursos visuais permitem que os professores consigam aproximar os alunos dos conteúdos curriculares, pois de acordo com Ferrés (1996b, p. 21) “a imagem favorece o envolvimento emocional com os símbolos” e a partir do momento que o professor consegue chegar ao emocional do aluno com o assunto trabalhado, ele consegue o envolvimento do aluno na aula e ainda facilita o processo de aprendizagem, já que “o emocional é um componente fundamental da compreensão e do ensino” (MORAN, 1998, p. 88).

Isso nos dá pistas para começar na sala de aula pelo sensorial, pelo afetivo, pelo que toca o aluno antes de falar de ideias, de conceitos, de teorias. Partir do concreto para o abstrato, do imediato para o mediato, da ação para a reflexão, da produção para a teorização. (MORAN, 2002, p. 2).

Ou seja, os professores podem tirar proveito dessa característica que os recursos audiovisuais oferecem de sensibilizar o outro, e iniciar suas aulas já envolvendo o aluno emocionalmente através do uso de recursos audiovisuais.

Além disso, os recursos audiovisuais são uma grande ferramenta para que o professor possa manter a atenção dos alunos durante a aula. Segundo Ferrés (1996b, p. 16) “o movimento possui uma grande força para atrair o olhar humano”, captar sua atenção e mantê-la, e essa condição é essencial para o bom andamento da aula e para que os alunos que estejam realmente interessados em aprender não sejam prejudicados por aqueles que se distraem o tempo todo e começam conversas paralelas, fazem perguntas sem conexão com o conteúdo ou ainda que se movimentam em momentos inadequados, causando assim a distração de todos os alunos.

2.3 Cuidados que os Professores Devem Ter ao Usar Recursos Audiovisuais

Para que o professor tenha um retorno positivo dos alunos, a utilização dos recursos audiovisuais precisa ser planejada e os objetivos a serem alcançados precisam estar bem definidos, pois do contrário o uso dos recursos audiovisuais ficará limitado a somente passar informações sem que os alunos consigam fazer a conexão com o conteúdo da aula.

É importante ressaltar que não se pode pensar no uso de uma tecnologia sozinha ou isolada, seja na educação presencial ou na virtual. Requer um planejamento para que as várias atividades integrem-se em busca de objetivos determinados e que as técnicas sejam escolhidas, planejadas para que a aprendizagem aconteça. (MORAN; MASETTO; BEHRENS, 2000, p. 13).

Ao usar um recurso audiovisual em sala de aula é preciso saber exatamente o que se pretende fazer com ele, para que a tecnologia não seja apenas um disfarce da mesma aula tradicional, onde segundo Fróes (1998, p. 62) “passa-se, por exemplo, da aula-cópia e copiada para a aula-cópia informatizada e copiada.”

Os professores ainda estão tentando incorporar as TICs às aulas de forma a deixá-las mais interessantes e atrativas para os alunos. O uso desses recursos ainda é tímido e restrito a alguns conteúdos de poucas disciplinas, sendo usado na maior parte das vezes sempre com a mesma função.

Os alunos estão prontos para a multimídia, os professores, em geral, não. Os professores sentem cada vez mais claro o descompasso no domínio das tecnologias e, em geral tentam segurar o máximo que podem, fazendo pequenas concessões, sem mudar o essencial. (MORAN, 2013, p. 2).

Mesmo ao fazer essas pequenas mudanças o professor deve tomar cuidado com a utilização dos recursos audiovisuais, pois de acordo com Moran (1995) há diversas formas de se trabalhar com os recursos de forma equivocada, não acrescentando nenhum valor à aula.

É o caso, por exemplo, de usar os recursos audiovisuais para preencher a aula na ausência do professor, colocando um filme para os alunos assistirem sozinhos, e se não há ninguém para induzir reflexões e questionamentos essa atividade não será pedagogicamente proveitosa.

O mesmo acontece caso o professor esteja presente, mas não faça essas discussões, apenas assista ao filme com os alunos. Isso será exemplo de um momento apenas de lazer na escola.

Outra forma de trabalho sem aproveitamento pedagógico é se o professor utilizar nas aulas um recurso audiovisual apenas porque não foi possível preparar a aula adequadamente, ou então passar uma música ou um vídeo, por exemplo, cujos conteúdos não tenham nenhuma relação com a disciplina estudada, e dessa forma, não agrega nenhum novo conhecimento aos alunos.

2.4 Escolha do Recurso Mais Adequado

É importante também que os professores saibam tirar o melhor proveito que cada tecnologia tem a oferecer e não priorizem apenas um recurso tecnológico em detrimento de outros que podem possibilitar experiências de aprendizado diferentes. De acordo com Fantin (2007, p. 2) “por mais que hoje o computador, a Internet e a rede sejam importantes e até mesmo considerados condição de inserção e participação social, a mídia-educação não se limita a eles”.

Isto é, outras tecnologias de informação mais antigas ainda podem ser muito úteis na prática pedagógica diferenciada, como por exemplo, um pequeno aparelho de som que permite a reprodução de áudios originais de personalidades históricas, ou a execução de uma música cuja letra esteja relacionada com o conteúdo da aula.

Por isso, antes de escolher o recurso que será utilizado, o professor precisa ter clara a finalidade da atividade proposta e, de acordo com Ferrés (1996a, p. 37) “selecionar o meio mais adequado para a consecução de objetivos prévios, estabelecendo as condições essenciais para a aprendizagem.”

Cada vez que surge uma nova ferramenta tecnológica ou uma nova possibilidade de trabalhar com as já existentes, surge também um novo desafio para os professores de aprender a manusear a ferramenta e usá-la como recurso pedagógico em suas aulas.

Porém, como as inovações surgem em velocidade frenética, os professores precisam ter o cuidado de saber selecionar os recursos audiovisuais mais

adequados, não desprezando as tecnologias mais antigas que ainda podem contribuir significativamente com o desenvolvimento de suas aulas.

É preciso saber usar os recursos tecnológicos de forma integrada, pois cada um, com suas possibilidades de aproveitamento, traz diferentes formas de visualização, percepção, reflexão e aprendizado.

Estamos deslumbrados com o computador e a Internet na escola e vamos deixando de lado a televisão e o vídeo, como se já estivessem ultrapassados, não fossem mais tão importantes ou como se dominássemos suas linguagens e sua utilização na educação. (MORAN, 2002, p. 1).

Ou seja, não se deve deixar de lado os recursos básicos que a escola possui esperando a chegada de outros mais modernos, pois certamente aqueles recursos ainda podem oferecer muitas opções de uso pedagógico.

2.5 Como os Recursos Audiovisuais Podem Ser Usados nas Aulas

Alguns professores ainda têm receio de usar recursos audiovisuais em sala, pois acreditam que se colocarem um filme ou uma música os alunos vão achar que o professor não está dando aula, e que esse é um momento apenas de lazer.

Essa percepção dos professores está de acordo com Moran, Masetto e Behrens, (2000, p. 6) quando colocam que “vídeo para o aluno significa descanso e não aula, essa expectativa deve ser aproveitada para atrair o aluno”, ou seja, o professor deve aproveitar-se dessa situação para trazer o aluno para dentro da aula planejada, conseguindo assim alcançar seus objetivos pedagógicos de forma envolvente e proveitosa.

Se o professor souber trabalhar pedagogicamente o recurso escolhido, a aula continuará sendo um momento de aprendizagem, mas agora também um momento de lazer, pois enquanto os alunos se divertem, também aprendem. Associar aprendizagem e lazer é uma forma de fazer o aluno participar e se interessar pelo conteúdo de forma mais leve e agradável.

As tecnologias audiovisuais disponíveis na escola também auxiliam muito no enriquecimento das aulas, deixando a monotonia de lado, pois possibilitam várias formas de abordar o tema a ser trabalhado pelo professor, como por exemplo, a projeção de imagens e fotos, reprodução de filme ou de pequenos trechos, vídeos disponibilizados na Internet, vídeos-aula, músicas, jogos interativos pelo computador, acesso a *blogs*, jornais, matérias, reportagens *on line*, dentre outras possibilidades.

Os recursos audiovisuais podem ser usados em sala de aula com diversas finalidades, de acordo com Moran (1995). Entre elas para sensibilizar o aluno ao introduzir um novo tema, despertando sua curiosidade e fazendo com que ele tenha mais interesse em aprender sobre o que está sendo ensinado; ilustrar aquilo que o professor está explicando, facilitando assim a compreensão do aluno, e o aproximando da vida real; simular experiências que não sejam possíveis de se fazer no laboratório da escola; passar o conteúdo de ensino propriamente dito, ou de outras formas mais inovadoras como no caso de usar essas tecnologias para que o aluno produza seu próprio material para apresentar um trabalho, por exemplo, ou até mesmo para ser avaliado.

Outro uso possível dos recursos audiovisuais é para introduzir o tema da aula, ou seja, primeiramente trabalha-se um vídeo, imagens, música, textos de *blog* e a partir daí se insere o conteúdo em si. O uso dos recursos dessa forma sensibiliza o aluno, atíça o interesse em ver mais, em saber mais sobre o assunto tratado, faz com que ele tenha curiosidade de saber como ou por que determinados fenômenos aconteceram ou acontecem.

Os professores podem aproveitar os recursos audiovisuais para trabalhar diversos conteúdos de praticamente todas as disciplinas. Eles podem, por exemplo, ilustrar aquilo que estão explicando oralmente, trabalhar um vídeo que representa determinada época histórica, ou mostrar uma representação de uma experiência científica impossível de ser reproduzida no ambiente escolar. É possível ainda, com o uso das ferramentas tecnológicas, demonstrar o resultado de análises físicas e matemáticas, ou ter acesso a modelos microscópicos e visualizar o desenvolvimento de seres vivos que demorariam anos para acontecer.

Esses mesmos recursos também podem ser usados para fazer com que o aluno analise, reflita sobre o tema, discutindo o seu ponto de vista com os colegas, e se posicionando criticamente.

O uso de alguns desses recursos já são tradicionalmente usados nas aulas de língua estrangeira, por exemplo, pois nessas aulas os alunos geralmente têm contato com as culturas dos países que falam a língua alvo, e esse contato é feito por meio de audições de diálogos e músicas, além da visualização de vídeos e imagens.

Os conteúdos culturais, certamente ficam muito mais ricos se, por exemplo, for adicionado à aula um vídeo mostrando uma dança típica, ou a projeção de fotos e imagens mostrando roupas tradicionais, ou ainda uma música do povo em questão. Dessa forma, os recursos audiovisuais contribuem para que ele possa ter uma visão do mundo e não se deter apenas à realidade de sua comunidade.

Qualquer vídeo ou material audiovisual pode se transformar em educativo e pode ser usado com a finalidade de passar um conhecimento, ou iniciar uma discussão e reflexão sobre determinado assunto acadêmico, isso vai depender do uso que o professor fizer dele. Por exemplo, segundo Fantin (2007, p. 2):

Um filme produzido para o cinema comercial e consumido como recurso didático assemelha-se a um mesmo objeto que muda de pele, pois a ficção espetacular pode se tornar um documento de reflexão se for trabalhada em dois espaços sociais diferentes relativos ao espetáculo e à escola.

Ou seja, mesmo as mídias que não foram feitas com o propósito educacional podem ser usadas com essa finalidade, já que tudo o que é produzido pelo homem vem da influência de vida desse ser, conta a história da sociedade em que vive, representa a cultura de seu povo e o conhecimento científico construído, e todos esses fatores podem ser objetos de estudo de várias disciplinas escolares.

Outra forma interessante de usar os recursos audiovisuais em sala de aula é fazendo com que o aluno use sua criatividade e produza seu próprio trabalho, por exemplo, fazendo uma filmagem para apresentar um seminário, um documentário sobre determinado tema, uma reportagem com os próprios colegas da escola, uma música, um *blog* e ainda, de acordo com Moran (2002, p. 3) “[...] apresentem suas

pesquisas em vídeos, em CD ou em páginas WEB – páginas na Internet”, isso diversifica as atividades do aluno, o instiga a buscar mais conhecimento e valoriza suas habilidades.

2.6 O Papel do Professor em Aulas com Recursos Audiovisuais

Para que o professor consiga utilizar os recursos audiovisuais de forma satisfatória e proveitosa em sala de aula primeiramente ele precisa saber identificar suas possibilidades de uso, sentir-se confortável em manuseá-los e confiante em acrescentá-los as suas aulas.

O professor não precisa necessariamente ser um especialista em tecnologias, dominando todos os tipos de recursos disponíveis ou sabendo usar todas as ferramentas que cada recurso possibilita. Porém, é necessário que ele saiba manusear minimamente os recursos que pretende utilizar em suas aulas, como operar um computador e conectá-lo a um projetor, por exemplo. Também precisa ter um conhecimento básico sobre os programas disponíveis que pode utilizar como editores de texto e de imagens e reprodutores de músicas e vídeos.

Apenas com esse conhecimento básico já é possível trabalhar com tecnologias mais atuais, se aproximando da realidade dos alunos e modificando positivamente as aulas.

O professor não precisa, por exemplo, saber criar uma página de Internet, um *blog* ou fazer a edição de um vídeo, certamente os alunos já sabem fazê-lo. O papel do professor nessa era da comunicação, onde todos têm acesso a todo o tipo de informação, é auxiliar o aluno na seleção das informações, ensiná-lo a separar os conteúdos importantes daqueles dispensáveis, auxiliá-lo na análise da veracidade das informações e ajudá-lo a identificar quando um conteúdo está sendo manipulado, por exemplo.

Em sala de aula, quando um aluno estiver preparando seu próprio trabalho utilizando os recursos tecnológicos, o professor terá o papel de ajudá-lo a priorizar os pontos mais importantes que precisam ficar em evidência e serem melhor explorados, quais informações podem ser suprimidas da apresentação visual, por

exemplo, qual a sequência lógica que o aluno deve seguir e como trabalhar em grupo.

Nas situações em que nada nem ninguém poderá substituir o professor, seja na pesquisa e utilização das informações recebidas, na animação de discussões, na organização de experiências de aprendizagem, na orientação para adquirir habilidades. (FERRÉS, 1996a, p. 34).

A televisão, o computador, a Internet e até mesmo os jogos eletrônicos podem ensinar conteúdos aos alunos, mas o professor ainda é o profissional necessário para que o aluno consiga compreender todas essas informações, fazer a ligação entre os conteúdos das diversas disciplinas, e ainda, é o responsável por orientar os alunos na construção de seu próprio conhecimento e aquisição de habilidades. O papel do professor agora deve ser muito mais de mediador de conhecimentos do que o de detentor das informações.

3 MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

A escola é um ambiente complexo e diversificado. Nenhuma escola é igual a outra, mesmo que tenha os mesmos objetivos e atenda alunos das mesmas séries e idades. O ambiente escolar é muito subjetivo, o trabalho e as ações de todos os sujeitos que ali atuam, no caso, os professores, a equipe da coordenação pedagógica, da direção, de apoio e os alunos são fundamentais e decisivos para a formação da identidade da escola.

Por isso, ao se fazer uma pesquisa sobre um comportamento ou uma ação que ocorrem dentro do ambiente escolar, deve-se levar em conta suas características e sua singularidade, e dessa forma, não há como utilizar métodos de pesquisas prontos e pré-definidos, sendo necessários instrumentos e procedimentos adequados a cada situação.

Para analisar um processo específico neste ambiente singular que é a escola, e verificar, no caso deste estudo, se o uso dos recursos audiovisuais pelos professores em sala de aula traz benefícios para o processo de ensino-aprendizagem na visão dos alunos, é necessário fazer uma abordagem subjetiva, ou seja, é preciso verificar o que os alunos pensam sobre o assunto, segundo suas expectativas e compreensões. Segundo Günther (2006, p. 201):

[...] existem três aproximações principais para compreender o comportamento e os estados subjetivos: a) observar o comportamento que ocorre naturalmente no âmbito real; b) criar situações artificiais e observar o comportamento diante das tarefas definidas para essas situações; c) perguntar às pessoas sobre o seu comportamento, o que fazem e fizeram sobre os seus estados subjetivos, o que, por exemplo, pensam e pensaram.

Neste trabalho, foi utilizada a terceira opção, que é a de perguntar aos alunos o que eles acham sobre o uso dos recursos audiovisuais na sala de aula pelos professores, se eles percebem que essa ação traz alguma vantagem para seu aprendizado, se facilita o entendimento e agrega conhecimento, ou se a forma como esses recursos são usados não contribui em nada, sendo indiferente para o aluno usá-los ou não.

Para isso, a metodologia escolhida foi a pesquisa qualitativa em virtude de “sua grande flexibilidade e adaptabilidade” (Günter, 2008, p. 4), e ainda, de acordo com Portela (2004, p. 2) essa modalidade de pesquisa “se preocupa com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização.”

No entanto os dados também foram analisados de forma quantitativa a fim de verificar a representatividade de cada resposta, pois conforme Neves (1996, p. 2) “os métodos qualitativos e quantitativos não se excluem.”

3.1 Caracterização da Escola Ambiente da Pesquisa

A pesquisa foi realizada no Centro de Ensino Médio 804 do Recanto das Emas, escola pública fundada no ano de 2007 que atende atualmente, de acordo com o Projeto Político Pedagógico (PPP) mais recente (2013/2014), 1.640 alunos de ensino médio em três turnos de funcionamento: matutino, vespertino e noturno.

No turno matutino existem vinte e duas turmas sendo: quatro de 1º ano, oito de 2º ano e dez de 3º ano. No vespertino são dezoito turmas sendo: doze turmas de 1º ano e seis de 2º ano. E no noturno são seis turmas, sendo: duas turmas de 1º ano, duas de 2º ano e duas de 3º ano.

Para atender a todos esses alunos, a escola conta, de acordo com o PPP, com cinquenta e nove professores efetivos e dezenove professores substitutos.

Em relação à organização dos componentes curriculares, a escola adota o regime anual e por semestralidade. Ou seja, algumas disciplinas são oferecidas durante todo o ano: Língua Portuguesa, Matemática, Educação Física e Projeto Interdisciplinar I, e as demais disciplinas são oferecidas em dois blocos, um em cada semestre letivo. No Bloco I os alunos cursam as disciplinas de História, Filosofia, Biologia, Química e Inglês, já o Bloco II é formado por: Geografia, Sociologia, Física, Arte, Espanhol e Projeto Interdisciplinar II.

3.2 Participantes do Estudo

O estudo foi realizado com os alunos 3º ano do turno matutino, pois esses alunos já estão na fase final de seus estudos básicos, já tiveram contato com muitos professores, cada um com uma metodologia de ensino, e já tem alguma maturidade para avaliar seu processo de aprendizagem.

Para garantir a seriedade dos dados coletados, apenas participaram da pesquisa os alunos que se interessaram em realizá-la após serem abordados. Foram convidados a responder o questionário 35 alunos do 3º ano.

Além disso, com o objetivo de complementar eventuais falhas do questionário, e ouvir o que tem a dizer os alunos sobre o assunto pesquisado, foram convidados outros 5 alunos para participar da entrevista semi-estruturada que não responderam ao questionário, tendo em vista a semelhança das perguntas.

Dessa forma, participaram da entrevista um total de 40 alunos, o que representa cerca de 10% do total de alunos matriculados no 3º ano do turno matutino do CEM 804, já que a escola conta com dez turmas dessa série, nesse período, cada uma com 40 alunos em média. Para que a pesquisa não ficasse restrita à visão de uma única turma, os alunos participantes da pesquisa são de 8 turmas diferentes.

3.3 Caracterização dos Instrumentos de Pesquisa

Para realizar a coleta de dados em uma pesquisa qualitativa podem ser usados alguns instrumentos, quais sejam: questionários, entrevistas, observações, estudo de caso, análise de documentos, dentre outros.

Nesta pesquisa qualitativa foi utilizada a análise de documentos, já que foram examinadas as fichas de pré-conselho do segundo e terceiro bimestres do ano de 2015, apenas do turno matutino onde os alunos dão a sua opinião, entre outros fatores, sobre o uso dos recursos audiovisuais.

Além disso, para alcançar a finalidade do trabalho e averiguar quais são os benefícios do uso das TICs em sala de aula pelos professores, foi necessário utilizar o questionário.

O questionário é um dos procedimentos mais utilizados para obter informações. É uma técnica de custo razoável, apresenta as mesmas questões para todas as pessoas, garante o anonimato e pode conter questões para atender a finalidades específicas de uma pesquisa. Aplicada criteriosamente, esta técnica apresenta elevada confiabilidade. Podem ser desenvolvidos para medir atitudes, opiniões, comportamento, circunstâncias da vida do cidadão, e outras questões. (BARBOSA, 2008, p. 8).

O questionário utilizado nesta pesquisa conta com dois formatos de respostas: abertas e fechadas (de múltipla escolha). A vantagem de se colocar em um questionário perguntas abertas é segundo Mattar (1994) apud Chagas (2000, p. 6), “proporcionar comentários, explicações e esclarecimentos significativos para se interpretar e analisar as perguntas com respostas fechadas.”

Além disso, já que no questionário não é possível esclarecer as respostas abertas, caso se tenha alguma dúvida, e na intenção de tentar compreender melhor a visão dos alunos foi realizada também uma entrevista que segundo Barbosa (2008, p. 2) “[...] pode fornecer uma quantidade de informações muito maior do que o questionário.”

A viabilidade de usar a entrevista como forma de coleta de dados dependerá, em primeiro lugar, da natureza das informações da pesquisa. Se os objetivos da pesquisa se referirem a informações que não estão registradas ou disponíveis a não ser na memória ou pensamento das pessoas, então, a entrevista pode ser um meio apropriado. (MANZINI, 1990/1991, p. 150).

A entrevista realizada foi do tipo semi-estruturada, com um roteiro pré-estabelecido, seguindo uma sequência de perguntas a fim de chegar ao objetivo pretendido. Porém, com a possibilidade também de mudar as perguntas ou a sequência para tentar investigar melhor algum aspecto levantado pelo entrevistado que não havia sido considerado previamente. Para Manzini (1990/1991, p. 154) “esse tipo de entrevista pode fazer emergir informações de forma mais livre e as respostas não estão condicionadas a uma padronização de alternativas.”

A elaboração do questionário e da entrevista foi baseada em Moran (1995) e em Ferrés (1996b), onde os autores exemplificam formas adequadas e inadequadas de se trabalhar com recursos audiovisuais em sala de aula, que podem ser adaptados às ferramentas que os professores possuem e, além disso, justificam a

utilização dos recursos audiovisuais em sala de aula pelos benefícios que eles trazem à aprendizagem dos alunos e à dinamização das aulas.

A elaboração do questionário foi dividida em duas partes, a primeira relacionada à caracterização do aluno participante, com perguntas sobre idade, sexo, quais séries cursou no CEM 804 e outras a fim de tentar traçar o perfil dos alunos participantes em relação ao uso das tecnologias de informação e comunicação disponíveis hoje em dia, por isso, foi questionado se ele tem acesso às TICs atuais como aparelhos de celular com acesso à Internet ou computadores em casa, onde ele tem acesso à Internet e quais aplicativos e redes sociais ele acessa diariamente.

A segunda parte do questionário é relacionada ao uso dos recursos audiovisuais feito pelos professores em sala de aula. Essa parte do questionário conta com perguntas abertas e fechadas, e nesse segundo caso foram apresentadas opções para os alunos escolherem aquelas que respondem melhor à pergunta.

As perguntas fechadas foram feitas com o intuito de identificar quais recursos audiovisuais os professores usam em sala de aula, quantos professores fazem uso desses instrumentos e com que frequência, além disso, para analisar se os recursos audiovisuais são usados de forma pedagógica foram feitas perguntas para tentar identificar a forma como os recursos são usados em sala de aula e com qual finalidade.

Por fim, são apresentadas as perguntas que tem como objetivo verificar quais benefícios os alunos acham que o uso dos recursos pelos professores traz para o processo ensino-aprendizagem, identificando, na visão deles, como o uso contribui para a compreensão e aprendizado dos conteúdos, se eles conseguem identificar a ligação entre o uso e o conteúdo da aula, como eles preferem que as aulas sejam ministradas (com ou sem os recursos audiovisuais), se eles estão satisfeitos com o uso dos recursos pelos professores e por último se há alguma outra forma que o professor pode utilizá-los.

3.4 Procedimentos de Coleta e de Análise dos Dados

O questionário e as entrevistas foram aplicados no dia vinte e seis de outubro de 2015, diretamente com os estudantes, na própria escola. Os questionários foram entregues a trinta e cinco estudantes voluntários, de oito turmas diferentes, todos cursando o 3º ano do Ensino Médio. As entrevistas foram realizadas de forma individual e em dupla com cinco alunos, de quatro turmas diferentes, e o áudio foi gravado para posterior transcrição.

Para fazer a análise dos dados do questionário, primeiramente foi criado um formulário virtual no *Google docs* desenvolvido especificamente para este questionário e as respostas dadas pelos alunos foram inseridas (digitadas) nessa ferramenta. O formulário do *Google docs* é uma ferramenta que permite a digitação dos dados que depois de enviados vão para uma planilha onde é possível ver o resumo das respostas, definindo inclusive, porcentagens de respostas obtidas em cada questionamento. Quanto às perguntas abertas foi realizada uma análise qualitativa sobre os conteúdos das respostas dos alunos.

Para realizar a análise dos dados das entrevistas, primeiramente os áudios foram transcritos, separados em partes e agrupados em subtemas, de acordo com as perguntas realizadas. As categorias de subtemas definidas foram: aproveitamento dos recursos audiovisuais em sala de aula; quantidade de professores que fazem uso dos recursos; frequência do uso dos recursos pelos professores; forma e objetivo do uso dos recursos; benefícios do uso para os alunos; ligação entre o uso dos recursos e o conteúdo da aula; preferência dos alunos pelo uso ou não dos recursos audiovisuais; usos interessantes ou desnecessários e outras formas de uso dos recursos. Após essa caracterização, as falas dos alunos foram analisadas de forma qualitativa.

Por fim, foi feita uma comparação com os dados observados nas fichas de pré-conselho analisadas, os dados obtidos nos questionários e as entrevistas realizadas para verificar se as informações estavam de acordo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Resultado da Análise das Fichas de Pré-Conselho

Todos os bimestres, antes da realização dos conselhos de classe, os alunos preenchem uma ficha de pré-conselho com o auxílio de um membro da direção ou do professor conselheiro, onde eles respondem o que acham sobre diversos assuntos relacionados à estrutura da escola, o desenvolvimento da turma, matérias em que estão com dificuldades, a relação com os professores, e o uso dos recursos audiovisuais, dentre outros.

A pergunta três é: “A sua turma considera o uso dos recursos audiovisuais pelos professores:” e as opções de respostas são: péssimo; ruim; bom e ótimo.

Foram analisadas quarenta e quatro fichas de pré-conselho realizados no CEM 804 com as vinte e duas turmas do matutino nos segundo e terceiro bimestres. Na data da pesquisa as fichas do pré-conselho do primeiro bimestre estavam indisponíveis para consulta, e o pré-conselho do quarto bimestre ainda não havia acontecido.

No segundo bimestre, apenas uma turma (de 2º ano) respondeu que achava que o uso dos recursos era ruim, dezessete consideraram o uso bom e quatro turmas responderam que era ótimo. Já, no terceiro bimestre as quantidades para cada opção de resposta foram as mesmas, isto é, uma turma (agora do 1º ano) considerou o uso dos recursos audiovisuais ruim, dezessete acharam bom e quatro responderam ótimo a essa pergunta.

Ou seja, o número de turmas que considera como “BOM” o uso dos recursos audiovisuais pelos professores em sala de aula se manteve como a maioria das respostas nos dois bimestres avaliados. Porém, os alunos não registraram nenhuma informação sobre o que significa, para eles, esse bom uso dos recursos.

4.2 Resultados do Questionário e da Entrevista Realizados com os Alunos

Como o questionário é formado por quatorze perguntas, e algumas delas ofereciam várias opções de resposta, para facilitar a visualização das informações coletadas será mostrada a seguir a análise feita sobre cada tópico do questionário.

A cada tópico serão acrescentadas as informações colhidas nas entrevistas já que os subtemas nos quais foram divididas as respostas das entrevistas têm relação com os tópicos do questionário.

4.2.1 Perfil do aluno participante

Os participantes da pesquisa têm entre 16 e 19 anos de idade, a maioria (62,9%) está dentro do padrão idade-série, ou seja, estão com 17 anos de idade cursando o 3º ano do ensino médio. Nove alunos, que representa 25,7% do total dos pesquisados já completaram 18 anos, três alunos já estão com 19 anos (8,6%) e apenas um ainda está com 16 anos (2,9%).

Dentre os 35 alunos que participaram do questionário, 18 são do sexo masculino (51,4%) e 17 do sexo feminino (48,6%).

Além disso, 91,4% (ou seja, 32 alunos participantes) deles cursaram todos os anos do ensino médio no CEM 804, o que lhes permitiu ter acesso aos recursos audiovisuais oferecidos pela escola durante todo o curso do ensino médio. Um aluno cursou apenas os 2º e 3º anos na referida escola e dois alunos cursaram somente o 3º ano no CEM 804.

Portanto, a maior parte participantes da pesquisa são bons alunos, não repetentes, já que estão terminando o 3º ano com a idade adequada, entre 17 e 18 anos, e ainda já estão acostumados a terem aulas com a utilização de recursos audiovisuais pois estudaram todo o ensino médio no CEM 804.

4.2.2 A relação dos alunos com as TICs

No questionário foi possível verificar que a maioria dos alunos questionados tem celular com acesso à Internet e computador, *notebook* ou *tablet* em casa

(57,1%). Sete alunos (que representam 20% dos participantes) tem apenas computador, notebook ou *tablet* em casa e seis alunos (17,1%) tem apenas celular com acesso à internet. Apenas 2 alunos informaram não ter nenhuma das tecnologias citadas.

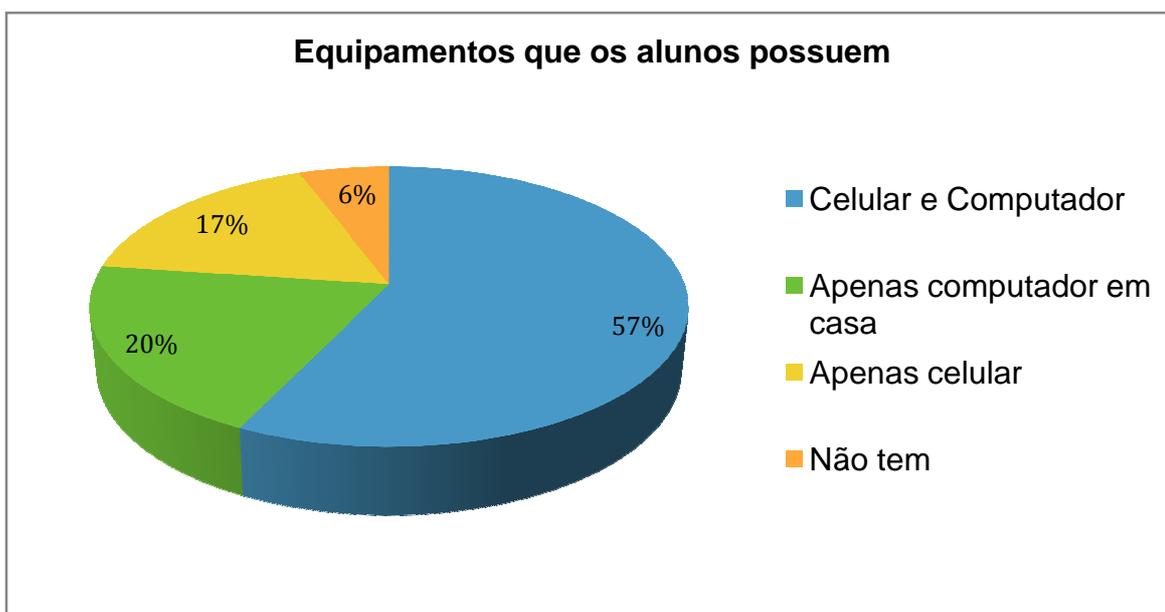


Gráfico1: Equipamentos que os alunos possuem – criado a partir das respostas da questão nº 2 do questionário.

Em relação ao acesso à Internet, 94,3% dos entrevistados disseram acessá-la de casa, outros ainda conseguem acessar na própria escola ou no trabalho/estágio. Conforme a questão anterior, também nesta questão dois alunos disseram não ter acesso à Internet em nenhum ambiente.

No que diz respeito às redes sociais, programas e aplicativos que os alunos acessam diariamente, o *facebook* é o mais acessado, sendo de uso diário de 82,9% dos pesquisados, seguido do *whatsapp*, acessado por 77,1%, em terceiro lugar ficou o *youtube*, com acesso diário por 71,4% dos estudantes.

A maioria dos alunos, 51,4%, também disseram que acessam diariamente o *instagran*, e além disso, *blogs* e o *twitter* também são acessado, mas por uma minoria de alunos. Por fim, dois alunos disseram não acessar nenhum programa listado.

Dessa forma, pode-se verificar que esses dados confirmam as mudanças na sociedade atual, onde a maioria das pessoas tem equipamentos tecnológicos cada vez mais modernos, com acesso à Internet dentro de casa, mesmo em cidades e bairros mais simples, como é o caso da comunidade na qual o CEM 804 está inserido.

Além de ter acesso aos equipamentos – celulares *smart phones* e computadores, a maioria dos alunos participantes da pesquisa tem acesso à Internet dentro de suas próprias casas e acessam diariamente vários aplicativos, programas e redes sociais, mostrando também as mudanças nas formas de comunicação e troca de informações pelas quais o mundo está passando nos últimos anos. Ou seja, o perfil dos alunos mudou, hoje em dia eles têm acesso a muito mais informações e bem mais próximas de seu alcance que há dez ou quinze anos atrás.

4.2.3 Recursos audiovisuais usados pelos professores em sala de aula

O recurso audiovisual mais usado pelos professores segundo os alunos é a televisão (usada como projetor) e em seguida vem o computador com o projetor. De acordo com o aluno A5 que participou da entrevista: “Eles [professores] usam os recursos, tanto televisão quanto *data show*, para explicar as aulas e são bem aproveitados.”

Os outros recursos também usados pelos professores são os computadores na sala de informática e aparelhos de som. Porém, de acordo com os alunos os aparelhos de DVD não são mais usados nas aulas.

4.2.4 Quantidade de professores que usam os recursos audiovisuais em sala de aula

Nessa questão os alunos foram orientados a considerar todos os professores que tiveram no primeiro semestre e os professores que eles têm no segundo semestre, em virtude da escola adotar o sistema da semestralidade, ou seja, os alunos deveriam considerar um total de 15 professores que têm durante todo o ano.

Na resposta desse item houve um empate entre três opções que foram: “quase todos os professores”, “6” e “4” que utilizam os recursos em sala de aula. As três opções somadas foram dadas por dezoito alunos.

Dezessete alunos responderam que entre cinco e dez professores fazem uso dos recursos, e um aluno respondeu que todos o fazem. Apenas cinco alunos responderam que são menos de quatro professores que fazem uso dos recursos. Dessa forma, pode se concluir que, segundo os alunos, boa parte dos professores faz uso dos recursos audiovisuais em sala de aula.

4.2.5 Frequência com que os professores utilizam os recursos audiovisuais em suas aulas

Em relação à frequência com que os recursos são usados pelos professores, 80% dos alunos (28) disseram que eles são usados quase sempre e apenas 20% (7 alunos) disseram que eles são pouco utilizados. Ou seja, os professores usam constantemente os recursos audiovisuais disponíveis em suas aulas.

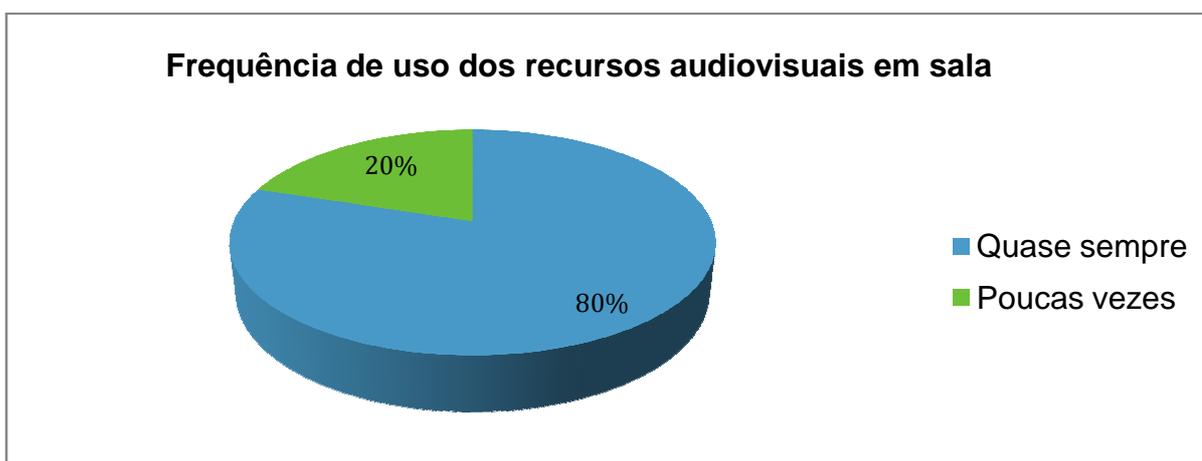


Gráfico 2: Frequência de uso dos recursos audiovisuais em sala – criado a partir das respostas da questão nº 7 do questionário

Segundo o aluno A4 que participou da entrevista, “quase todo dia tem algum professor que usa um recurso.” E ainda, de acordo com o aluno A5 “quase todas as

aulas, se é aula mais dinâmica, eles [professores] usam a televisão ou *data show* pra não ficar aquela coisa mais monótona de está só escrevendo no quadro.”

4.2.6 Como os recursos audiovisuais são usados em sala de aula

Em relação à forma como os recursos audiovisuais são usados em sala de aula, segundo a grande maioria dos alunos (97,1%) os recursos audiovisuais disponíveis são usados principalmente para projetar o conteúdo que o professor passaria no quadro.

A diferença de mais de 20% entre o principal uso e o segundo (passar vídeos - 74,3%), de acordo com os alunos, deixa claro que usar os recursos audiovisuais para projetar o conteúdo que poderia ser passado no quadro é o uso mais evidente e relevante feito pelos professores.

Esse é um uso muito benéfico para os professores que tem de passar o mesmo conteúdo para muitas turmas, pois, ao invés de copiá-lo no quadro todas as vezes, pode digitar uma única vez e projetá-lo para todas as turmas, diminuindo assim o trabalho mecânico do professor, e poupando-lhe a saúde, inclusive.

Porém, o uso em si do recurso audiovisual apenas como projetor do conteúdo que seria passado no quadro não traz nenhuma inovação pedagógica, é simplesmente uma pincelada de tecnologia na mesma aula tradicional.

De acordo com Moran (2004, p. 2) “colocamos tecnologias nas [...] escolas, mas em geral, para continuar fazendo o de sempre – o professor falando e o aluno ouvindo – com um verniz de modernidade.”

Para dois alunos entrevistados, o uso dos recursos dessa forma não é bem aproveitado, pois os professores, segundo o aluno A1: “passam aquilo que eles escreveriam no quadro, e é meio desnecessário isso aí. O certo seria ele passar uma coisa inovadora, que tenha a ver com a matéria dele.”



Gráfico 3: Como os recursos são usados em sala de aula – criado a partir das respostas da questão nº 8 do questionário

O segundo uso mais indicado pelos alunos é passar vídeos (74,3%), seguido de mostrar imagens e fotos (71,4%). Conforme responderam os alunos, há ainda outros usos dos recursos audiovisuais feitos pelos professores que é passar um filme com a presença do professor (48,6%), passar músicas (37,1%) e fazer atividades interativas com o uso da internet (17,1%).

Esses usos apontados pelos alunos são exemplos de maneiras úteis e interessantes de integrar a tecnologia às aulas, uma vez que essas formas de uso enriquecem as aulas, trazendo novas possibilidades de visualizar fatos ou experimentos abordados pelos professores, auxiliando a compreensão dos conteúdos e matérias pelos alunos.

O exemplo desse uso pode ser visto na fala dos alunos que participaram da entrevista: A1: “A professora de artes mostrava vídeos e filmes”, e A2 “O [professor] de sociologia também mostrava alguns vídeos relacionados, passava músicas também.”

O aluno A3 informa outro uso interessante dos recursos audiovisuais atrelado ao uso da Internet: “Às vezes eles [professores] tiram vídeo da Internet, de outros professores e passam pra gente. Por exemplo, a professora de português, ela fazia isso e era bem legal.”

O último uso dos recursos apontados pelos alunos é o de passar um filme quando o professor está ausente (5,7%). Esse último uso é o que diz Moran (1995, p. 3) do uso do vídeo como tapa-buraco, colocado apenas para cobrir a ausência de um professor e não deixar os alunos sem atividade.

Essa atividade pode ser um bom método de controle e organização da escola, que se depara muitas vezes com a falta de um professor, não deixando, assim, que os alunos fiquem passeando pela escola e atrapalhando as demais turmas que estão em aula, porém, é um uso sem fins pedagógicos, que muitas vezes não vai fazer com que o aluno assimile melhor o conteúdo da aula. O fator positivo é que esse tipo de uso é pouco feito na escola.

4.2.7 Para que são usados os recursos audiovisuais

Conforme informado pelos alunos, os recursos audiovisuais são usados principalmente para ilustrar aquilo que o professor está explicando (resposta dada por 91,4% dos alunos participantes da pesquisa). Esse uso é um ótimo exemplo de como os recursos podem auxiliar o professor, fazendo com que os alunos entendam melhor aquilo que ele está explicando, já que de acordo com Ferrés (1996^a) os alunos conseguem memorizar muito mais aquilo que se vê e ouve, ao invés de apenas ouvir.

O segundo principal objetivo do uso dos recursos pelos professores, de acordo com os alunos participantes, é passar o conteúdo da aula (85,7%). As duas primeiras respostas dadas a esta questão estão de acordo com as principais respostas dadas na questão anterior sobre a forma como os recursos são usados, porém, aqui elas aparecem na ordem inversa.

O terceiro uso mais frequente é para introduzir o tema da aula (resposta dada por 74,3% dos alunos). Esse uso é muito interessante, pois possibilita que o aluno perceba sobre o que será a aula, além de envolvê-lo, trazendo sua atenção para o que o professor quer ministrar.



Gráfico 4: Para que são usados os recursos audiovisuais em sala – criado a partir das respostas da questão nº 9 do questionário

Seguindo a ordem, aparece a opção de uso dos recursos para mostrar o trabalho realizado pelos alunos (45,7%) o que é uma ótima forma de fazer com que o aluno produza seu próprio conhecimento e seja capaz de mostrá-lo de forma lógica e organizada a seus colegas e professores. Além disso, essa forma de trabalho faz com que os alunos utilizem as tecnologias que estão acostumados a usarem diariamente de forma a contribuir e desenvolver seu crescimento acadêmico. Pois, muitos adolescentes dominam as novas TICs apenas em suas funcionalidades de comunicação e lazer, e não sabem ainda como aproveitá-las para outros fins, neste caso, o mais importante, para os estudos.

A quinta opção mais frequente é propor uma reflexão sobre determinado assunto (31,4%), seguido de iniciar uma discussão ou debate (14,3%). Essas duas formas de uso têm como objetivo fazer o aluno questionar sobre as informações que recebe e situações que vê, despertando o senso crítico, trabalhando seu posicionamento em relação aos temas, desenvolvendo a sua capacidade argumentativa e ensinando-o a respeitar a opinião dos outros.

Por último, por serem opções mais restritas a algumas disciplinas e conteúdos específicos aparecem as opções de mostrar outras realidades diferentes da sua

(8,6%) e simular alguma experiência (relacionada às áreas de ciências naturais – 2,9%).

Diante das respostas dadas pelos alunos, é possível ver que os professores estão introduzindo os recursos audiovisuais em suas aulas como um suporte à aula tradicional. Porém, não há nenhuma mudança significativa, como por exemplo, uma aula totalmente com o uso da Internet, ou com programas computacionais educacionais interativos. De acordo com Moran (2002, pg. 3) “educar com as novas tecnologias é um desafio que até agora não foi enfrentado com profundidade. Temos feito adaptações, pequenas mudanças.” Mas isso já é um início a ser desenvolvido cada vez mais.

4.2.8 Benefícios do uso dos recursos audiovisuais em sala de aula

De acordo com os alunos participantes da pesquisa, o maior benefício do uso dos recursos audiovisuais em sala de aula é facilitar a compreensão do conteúdo, resposta dada por 62,9% dos participantes.

Dos cinco alunos que foram entrevistados, três deles acham que os recursos são bem aproveitados em sala de aula, e segundo o aluno A4 “são usados pela maioria dos professores para deixar a aula mais compreensiva e geralmente deixam.”

Em seguida está a opção de deixar a aula mais interessante (51,4%), em terceiro lugar inova e moderniza a forma de dar aula (42,9%). Segundo o aluno entrevistado A3 o uso dos recursos audiovisuais “complementa o estudo da gente, não fica só no quadro”, ou seja, eles sentem que aula fica mais dinâmica.

Para 40% dos alunos, o benefício do uso dos recursos audiovisuais em sala de aula é deixar a aula mais produtiva, pois não tem necessidade de ficar copiando. Essa mesma idéia tem o aluno entrevistado A4:

“Eles [os professores] costumam usar [os recursos audiovisuais] para facilitar o conteúdo para fazer ao invés da gente copiar aquele monte de coisas no quadro, dá uma aliviada, dá uma interação na aula. Faz

com que tenha melhor compreensão e faz com que não tenha aquele baque cansativo.”

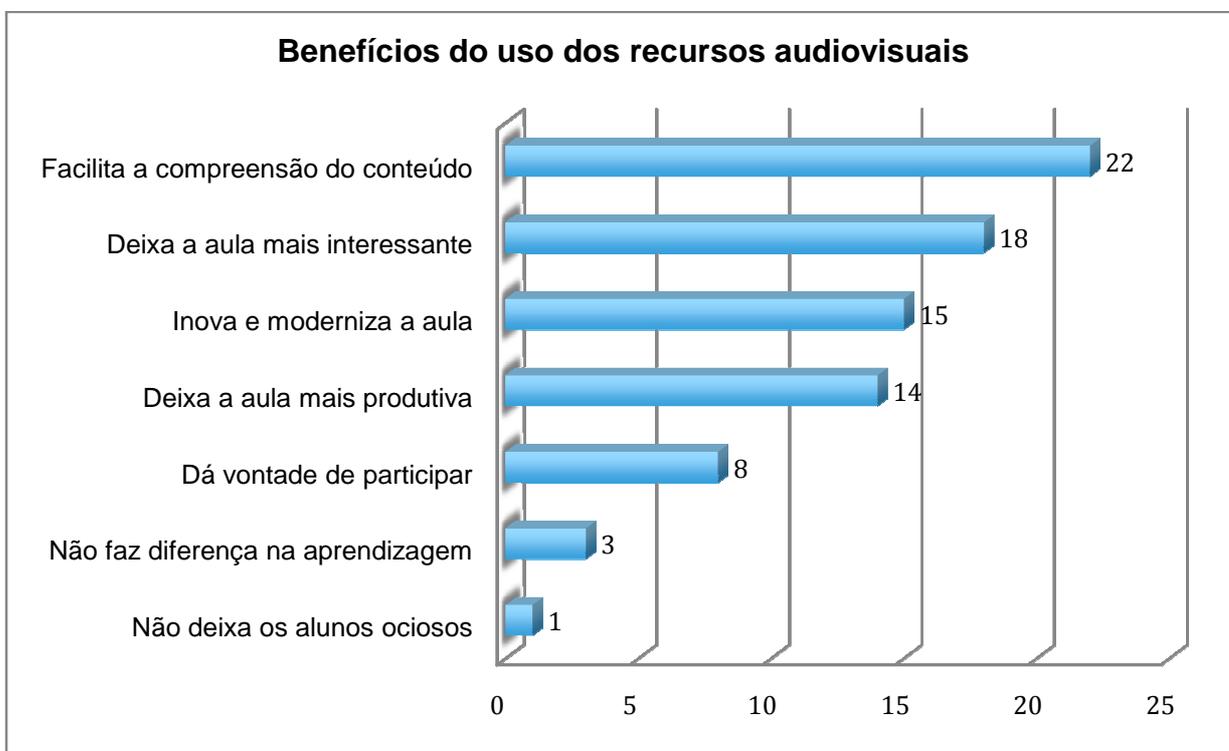


Gráfico 5: Benefícios do uso dos recursos audiovisuais - criado a partir das respostas da questão nº 10 do questionário

Em último lugar, o benefício do uso dos recursos audiovisuais em sala para os alunos é fazer com que eles tenham mais vontade de participar (22,9%). Ou seja, o uso dos recursos motiva os alunos, mexe com seus sentimentos, fazendo com que eles tenham interesse em se envolver mais com a aula.

E claro, para alguns alunos o uso dos recursos audiovisuais não são tão interessantes, já que para 8,6% dos alunos participantes o uso dos recursos não faz diferença em seus aprendizados e um aluno (que representa 2,9% dos participantes) acredita que os professores usam os recursos só para não deixar os alunos ociosos.

4.2.9 Associação entre o uso dos recursos audiovisuais e o conteúdo da aula

A grande maioria dos alunos (97,1%) acha que todas as vezes que o professor usa um recurso em sala isso está diretamente ligado com o conteúdo da aula e justificaram no questionário: “em geral o professor prepara os slides para os alunos de acordo com a aula tema do dia”; “os professores sempre usam [os recursos audiovisuais] como um complemento da matéria”; “porque o que eles passam é sobre o assunto e conteúdo da aula”; “geralmente quando não apresentam o tema através dos recursos audiovisuais, os usam como complementos das aulas”; “até agora não assistimos nenhum filme ou ouvimos música sem nada com a matéria”; “pois sempre usam para demonstrar algo do conteúdo”.

Essa é uma afirmação muito importante, pois mostra que os professores estão planejando suas aulas com o intuito de deixá-las mais interessantes ao tentar inserir no planejamento da aula o uso de recursos audiovisuais que deixará a aula mais dinâmica, chamará mais a atenção do aluno, despertando-lhe a vontade de participar mais e permitindo que o aluno visualize aquilo que é explicado.

Apenas um aluno respondeu que esse uso não está diretamente associado ao conteúdo, pois ele acha que “alguns professores não” fazem essa associação.

4.2.10 Preferência dos alunos em relação aos suportes utilizados em sala de aula e seus objetivos

Dos trinta e cinco alunos que responderam o questionário, vinte e quatro (68,6% do total) preferem as aulas com os recursos audiovisuais com uso diretamente ligado com o conteúdo da aula. Assim como três dos alunos entrevistados, pois, de acordo com o aluno A3, a aula: “não fica somente no quadro. Porque às vezes a gente só olhando o que eles [professores] falaram [...], a gente entende melhor. Eu, por exemplo, entendo muito melhor através do vídeo.”

Seis alunos (17,1%) preferem o uso dos recursos tradicionais apenas com o quadro e o livro, da mesma forma que dois dos alunos que participaram da entrevista, conforme dito pelo A2: “Eu particularmente prefiro [as aulas] sem os recursos. Parece que quando eu estou copiando eu já estou entendendo o que quer falar, o que eu devo fazer. Eu acho isso bem mais prático.”

Três alunos (8,6%) preferem aulas com recursos audiovisuais, mesmo que seu uso não tenha ligação com o conteúdo da aula, ou seja, para esses alunos o uso dos recursos pode ser apenas para o lazer, sem necessidade de atrelá-lo ao conhecimento acadêmico.

Além disso, dois alunos preferem as aulas mistas, um com o uso dos recursos audiovisuais diretamente ligado ao conteúdo da aula alternando com o uso do quadro e do livro e o outro aluno prefere as aulas sempre com uso dos recursos audiovisuais, podendo ter ou não relação com o conteúdo.

4.2.11 Satisfação dos alunos com a forma que os professores usam os recursos audiovisuais em sala de aula.

A maior parte dos alunos questionados (85,78% - 30 alunos) está satisfeita com o uso dos recursos pelos professores, pois para eles: “a aula fica mais produtiva e participamos mais”; “as aulas ficam menos repetitivas e a forma de aprendizagem muda”, “pois facilita o entendimento”, “pois a aula fica mais produtiva e participamos mais”, “ajuda na compreensão do conteúdo da aula.”

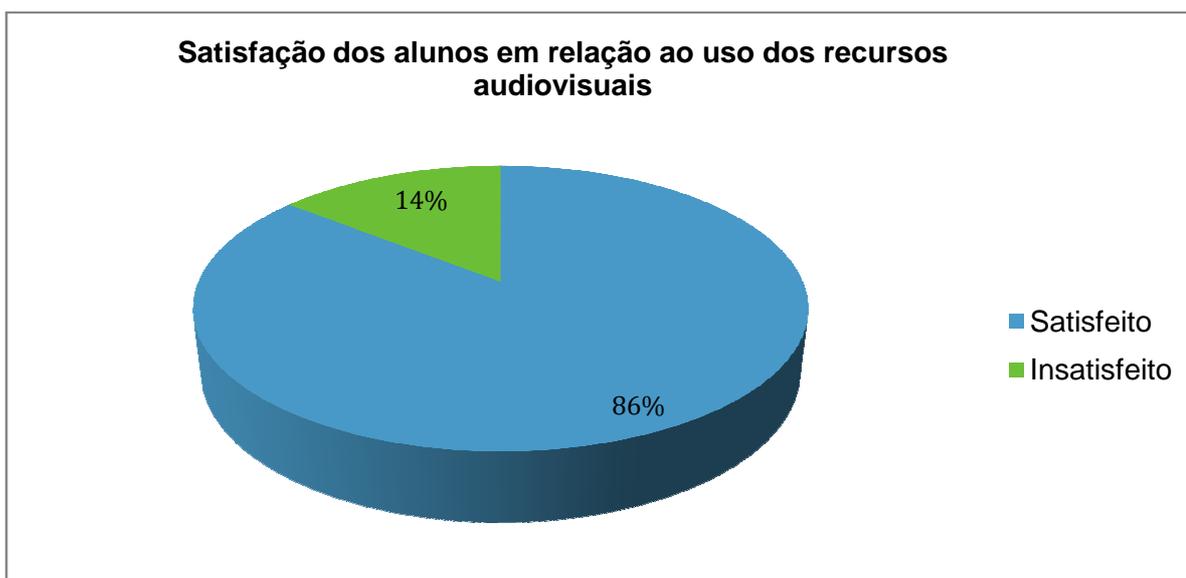


Gráfico 6: Satisfação dos alunos em relação ao uso dos recursos audiovisuais- criado a partir das respostas da questão nº 13 do questionário.

Ou seja, os alunos estão satisfeitos com o uso dos recursos audiovisuais em sala de aula, pois a forma como são usados os recursos trazem os benefícios já citados anteriormente, que são: deixa a aula menos monótona, facilita a compreensão dos conteúdos, motiva os alunos a participarem mais, dentre outros.

Por outro lado, cinco alunos (14,3%) não estão satisfeitos com o uso dos recursos audiovisuais pelos professores, pois acreditam que mesmo com o uso de novas tecnologias as “aulas [são] muito longas e estressantes”, e para eles as aulas ainda não estão muito atrativas: “Deveriam usar de uma forma mais dinâmica. Fazendo com que os alunos queiram participar mais da aula.”

Porém, um problema apontado por dois estudantes deve ser levado em consideração pelos professores ao fazer uso de recursos audiovisuais, que é explicar um conteúdo novo por meio de *slides*, por exemplo, e não enviar uma cópia aos alunos ou reservar um tempo para que copiem a informação, pois a insatisfação de alguns alunos é: “ao não copiar a matéria do quadro, eu fico sem o conteúdo no caderno” e “a gente fica sem ter o conteúdo no caderno para revisar para a prova depois.”

E ainda, de acordo com o aluno entrevistado A2: “e tem vezes que está lá no *datashow*, e a gente está tentando prestar atenção lá, mas tem que ficar ali grifando no livro aquelas coisas, aí você perde a concentração no conteúdo.”

Ou seja, é preciso que os professores tenham um pouco mais de atenção ao conteúdo que os alunos terão consigo, sendo enviando o material posteriormente, sendo reservando um tempo da aula para que eles copiem a matéria.

4.2.12 Sugestões de outras formas de uso dos recursos audiovisuais

Por fim, os alunos sugeriram que os professores usem os recursos para “dinamizar mais as aulas” e novamente “aulas mais dinâmicas, com o uso da Internet, por exemplo”, além disso pediram para “passar documentários”, “usar mais as projeções com animações para facilitar o entendimento”, e “vídeos de inspiração e incentivo aos estudos e para a vida.”

Uma outra sugestão dos alunos foi “conseguir a atenção dos alunos com alguma música enquanto passam o conteúdo para copiarmos”, ou seja, os alunos gostariam de ouvir música enquanto copiam o conteúdo, pois, os sons e as músicas os estimulam, e de acordo com Ferrés (1996b, p. 17), “o homem contemporâneo é incapaz de viver sem estimulação sonora”, e isso pode ser usado como mais um recurso pelos professores para envolver a turma.

Os alunos também sugeriram o uso das redes sociais também: “fazendo grupos em facebook, whatsapp para não atrasar no conteúdo das aulas”, “aulas mais dinâmicas, [com o uso do] whatsapp, por exemplo, que pode ser bastante usado para passar informações para os alunos.”

Por fim, o que se vê com isso é que os alunos querem cada vez mais tecnologias e inovação em suas aulas, com uso de programas, aplicativos e redes sociais que já usam diariamente.

CONCLUSÃO

Após a análise dos dados coletados no questionário e nas entrevistas, é possível concluir que os professores do CEM 804 estão se esforçando para acrescentar às aulas algumas tecnologias de informação e comunicação, fazendo uso sobretudo dos televisores que foram adquiridos pela escola, juntamente com seus computadores pessoais para mostrar visualmente aos alunos aquilo que é explicado verbalmente.

Os objetivos gerais e específicos pretendidos na investigação foram alcançados na pesquisa já que foi possível verificar que para os alunos o uso dos recursos audiovisuais em sala de aula traz benefícios para sua aprendizagem como apontados por eles, pois facilitam a compreensão do conteúdo, deixam a aula mais interessante, moderniza a forma de dar aula, ou seja, faz com que os alunos sintam que a escola está integrada com o mundo, além disso, a aula fica mais produtiva e os alunos sentem mais vontade de participar.

Isso é um grande ganho para o trabalho diário dos docentes, já que um dos grandes desafios dos professores é manter a atenção de quase quarenta alunos ao mesmo tempo, que estão confinados em uma sala pequena, ávidos por se comunicarem uns com os outros.

Além disso, foi possível verificar também que a maior parte dos alunos está satisfeita com o uso dos recursos audiovisuais em sala de aula, pois para eles a produtividade na aula é maior, a repetitividade fica menor, eles tem mais interesse em participar da aula e claro, eles sentem que traz benefícios para o processo ensino-aprendizagem.

Além disso, foi possível identificar que para os alunos, a televisão utilizada em sala de aula para substituir o uso do tradicional quadro, mesmo tendo a mesma função, e não mudando a dinâmica da aula, é um bom uso dos recursos audiovisuais, ou seja, apenas o fato de trocar o quadro pela televisão (usada na função de projetor) é interessante para a maior parte dos alunos.

Para tentar aproveitar melhor o tempo em sala de aula, o professor que faz essa prática pode, enquanto aguarda os alunos copiarem o conteúdo, dar uma

assistência individualizada a eles, acompanhando seus trabalhos e tirando-lhes as dúvidas.

Outro ponto interessante apontado pela pesquisa foi fato de os professores utilizarem os recursos como introdutores do tema da aula, pois isso mostra que eles tentam, algumas vezes, sair do tradicional trazendo os alunos para dentro da aula, motivando-os e fazendo a construção do conhecimento juntamente com os alunos ao invés de apenas transmitir informações.

Porém, mesmo sendo uma boa quantidade de professores que usam os recursos audiovisuais em suas aulas frequentemente, ainda não são todos que o fazem e ainda assim, os recursos não são utilizados para inovar e modificar a forma de dar aula.

Os recursos, da forma como estão sendo usados, ajudam a deixar a aula mais dinâmica, mais interessante e esclarecedora para os alunos, mas não mudam a essência pedagógica. E, além disso, esse uso ainda está muito distante do que os alunos fazem com essas tecnologias em seu dia-a-dia.

Mas isso já é o início de alguma mudança, a partir desses trabalhos os professores poderão verificar quais atividades dão mais resultados positivos às suas aulas, e a partir daí começar a tentar outras formas de uso dos recursos audiovisuais disponíveis, tentando se aproximar ainda mais da realidade dos alunos.

É necessário começar a incluir nas aulas, por exemplo, o uso da Internet, de atividades interativas, jogos e de outras tecnologias, sobretudo de comunicação, como aplicativos e redes sociais, onde os alunos (e não apenas eles) gastam muitas horas por dia, e estão acostumados a fazer uso e aprender dessa forma mais atraente e dinâmica.

Mas, para que isso aconteça e os professores passem a utilizar as tecnologias mais avançadas para ensinar, ou auxiliar a formação do conhecimento do aluno, ainda é necessário muito investimento em equipamentos e disponibilidade de Internet, ou seja, é preciso disponibilizar outros recursos para que possam ser trabalhados.

Além disso, será necessário oferecer uma formação continuada aos professores que se dispuserem tentar uma nova forma de trabalho, onde eles possam aprender a explorar as novas tecnologias aliadas às práticas pedagógicas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini; ALMEIDA, Fernando José de. **Uma zona de conflitos e muitos interesses**. TV e Informática na Educação. Salto para o Futuro. MEC, Brasília, p. 49-54, 1998.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. **Da atuação à formação de professores**. TV e Informática na Educação. Salto para o Futuro. MEC, Brasília, p. 65-72, 1998.

BARBOSA, Eduardo F. **Instrumentos de coleta de dados em pesquisas educacionais**. UFSC. Santa Catarina. 2008, <http://www.inf.ufsc.br/~verav/Ensino_2013_2/Instrumento_Coleta_Dados_Pesquisas_Educacionais.pdf> Acesso em 03/10/2015.

CHAGAS, Anivaldo Tadeu Roston. **O questionário na pesquisa científica**. Universidade Católica de Campinas. Administração On Line, São Paulo, v. 1, n. 1, jan./fev./mar. 2000. <<http://ucbweb2.castelobranco.br/webcaf/arquivos/107664/11087/questionarios.pdf>> Acesso em: 03/10/2015.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em movimento da Educação Básica – Pressupostos Teóricos**. 2014. <www.se.df.gov.br> - Educação no DF - Currículo em movimento. Acesso em: 20/09/2015.

DISTRITO FEDERAL. **Lei nº 4.751 de 7 de fevereiro de 2012**. Diário Oficial do Distrito Federal, Poder Executivo, Brasília, DF, nº 029, 08 fev. 2012. Seção 1, p. 2-5. Disponível em: <http://www.buriti.df.gov.br/ftp/diariooficial/2012/02_Fevereiro/DODF%20N%C2%BA%20029%2008-02-2012/Se%C3%A7%C3%A3o01-%20029.pdf>. Acesso em: 20/09/2015.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Projeto Político Pedagógico. Brasília: 2014. Disponível em: https://drive.google.com/folderview?id=0B7ByP6lgWNz_fkg4VHN5UnQ0dE41V1FNdDdtAVEtQVd4ZV96eHFydXBKZEZMcjkwNnZncEU&usp=sharing. Acesso em: 25/11/2015.

FANTIN, Mônica. **Mídia-educação e cinema na escola**. TEIAS: Rio de Janeiro, ano 8, nº 15-16, jan/dez 2007 ARTIGOS.

FERRÉS, Joan. **Vídeo e Educação**. 2ª Ed., Porto Alegre. Artes Médicas, 1996a.

_____. **Televisão e Educação**. São Paulo. Artes Médicas, 1996b.

FRÓES, Jorge R. M.. **A relação homem-máquina e a questão da cognição**. Salto para o Futuro. TV e Informática na Educação. MEC, Brasília, p. 55-64, 1998.

GÜNTHER, Hartmut. **Pesquisa Qualitativa versus Pesquisa Quantitativa: Esta é a questão?** Psicologia: Teoria e Pesquisa. UnB. Mai-Ago 2006.

MANZINI, E. J. **A entrevista na pesquisa social**. Didática, São Paulo, v. 26/27, p. 149-158, 1990/1991.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas. Papyrus, 2003.

MORAN, José Manuel. **O vídeo na sala de aula**. Revista Comunicação & Educação. São Paulo, ECA-Ed. Moderna, p. 27-35, jan./abr. 1995.

_____. **Mudar a forma de aprender e ensinar com a internet**. Salto para o Futuro. TV e Informática na Educação. MEC, Brasília, p. 81-90, 1998.

_____. **Desafios da televisão e do vídeo à escola**. Salto para o Futuro. TV na escola e os desafios de hoje. MEC. Brasília, 2002.

_____. **Os novos espaços de atuação do professor com as tecnologias**. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 4, n. 12, p. 13-21, maio/ago. 2004.

_____. **A integração das tecnologias na educação**. A Educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. 5ª Ed. Campinas. Papyrus, p. 89-90, 2013.

NEVES, Jose Luis. **Pesquisa qualitativa – características usos e possibilidades**. Caderno de Pesquisas em administração. São Paulo, V.1, nº 3, 2º sem. 1996.

PORTELA, G.L. **Abordagens teórico-metodológicas**. Projeto de Pesquisa no ensino de Letras para o Curso de Formação de Professores da UEFS. 2004.

SILVA, Marcos. **Internet na escola e inclusão** Integração das Tecnologias na Educação. Salto para o futuro. MEC. Brasília, p 62-69, 2005.

APÊNDICE 1

Questionário aplicado aos alunos do CEM 804



Este questionário é anônimo e faz parte da pesquisa que está sendo realizada sobre os benefícios do uso dos recursos audiovisuais pelos professores do CEM 804.

Sobre o participante:

Idade _____ Sexo feminino masculino

Série 1º ano 2º ano 3º ano

1. Quais séries cursou no CEM 804:

1º, 2º e 3º ano 2º e 3º anos apenas o 3º ano

2. Você tem os seguintes equipamentos:

celular com acesso a internet computador/notebook/tablet em casa

3. Você tem acesso a internet:

em casa na escola no trabalho/estágio

4. Você acessa diariamente:

whatsapp facebook instagran
 twitter youtube blogs

Sobre o uso dos recursos audiovisuais pelos professores

5. Quais recursos audiovisuais seus professores utilizam em suas aulas:

televisão aparelho de som
 aparelho de DVD computadores (na sala de informática)
 computador com projetor
 Outros _____

6. Quantos professores fazem ou fizeram uso de recursos audiovisuais em sala de aula?

(Considerando os professores de todas as disciplinas deste ano)

7. Com que freqüência os professores utilizam os recursos audiovisuais em suas aulas:

- em todas as aulas
- quase sempre
- poucas vezes
- nunca

8. Como os recursos audiovisuais são usados em sala de aula: (pode escolher mais de uma opção)

- passar um filme quando o professor está ausente
- projetar o conteúdo que o professor passaria no quadro
- passar um filme com a presença do professor
- passar músicas
- passar vídeos
- mostrar imagens e fotos
- fazer uma atividade interativa com uso da internet na sala ou no laboratório de informática
- Outros _____

9. Os recursos audiovisuais são usados para: (pode escolher mais de uma opção)

- ilustrar aquilo que o professor está explicando
- mostrar outras realidades diferentes da sua
- introduzir o tema da aula
- iniciar uma discussão ou debate
- propor uma reflexão sobre determinado assunto
- simular alguma experiência (das áreas de ciências naturais)
- passar o conteúdo da aula
- mostrar o trabalho realizado pelos alunos (produção de vídeos, apresentação de slides, músicas, etc.)

10. Para você, o uso dos recursos audiovisuais pelos professores em sala de aula:

- deixa a aula mais interessante
- Faz com que você tenha mais vontade de participar
- Facilita a compreensão do conteúdo
- Inova e moderniza a forma de dar aula
- Deixa a aula mais produtiva (pois não há necessidade de ficar copiando)
- Não faz diferença em seu aprendizado
- É só para não deixar os alunos ociosos
- É usado quando o professor não preparou a aula

11. Você acha que todas as vezes que o professor usa um recurso em sala isso está diretamente ligado com o conteúdo da aula?

- sim
- não

Justifique: _____

12. Você prefere:

- aulas com o uso do quadro e do livro
- aulas com recursos audiovisuais com uso diretamente ligado com o conteúdo da aula
- aulas com recursos audiovisuais, mesmo que o uso não tenha ligação com o conteúdo da aula

13. Você está satisfeito com a forma que os professores usam os recursos audiovisuais em sala de aula?

- sim não

Justifique: _____

14. De que outras formas os professores podem usar os recursos audiovisuais em sala de aula?

APÊNDICE 2

Entrevista semi-estruturada realizadas com os alunos

1. Você acha que os recursos audiovisuais são bem aproveitados em sala de aula?
2. Quantos professores seus usam os recursos audiovisuais? Você acha essa quantidade suficiente?
3. Com que frequência os professores usam os recursos? É suficiente?
4. Como e para que os professores usam os recursos audiovisuais em sala?
5. Você acha que o uso dos recursos traz algum benefício para o seu aprendizado?
6. Você consegue identificar a ligação entre o conteúdo da aula e as informações que o professor passou através dos recursos audiovisuais?
7. Você prefere as aulas com ou sem os recursos audiovisuais? Por quê?
8. Tem algum uso que os professores fazem ou fizeram que você gosta ou gostou?
9. Algum uso que você achou desnecessário ou irrelevante?
10. Há alguma outra forma de uso dos recursos que os professores poderiam fazer em sala de aula?

ANEXO 1

FICHA DE PRÉ-CONSELHO CEM 804 2015

Turma _____ Conselheiro _____
 Representantes _____

Qual a opinião da turma acerca da forma como têm sido ministrados os conteúdos em sala de aula?

Quais recursos ou estratégias vocês gostariam que fossem utilizados durante as aulas?

A sua turma considera o uso dos recursos áudio visuais pelos professores:

() péssimo () ruim () bom () ótimo

Qual a opinião da turma acerca da relação professor-aluno?

O desempenho escolar apresentado pela turma neste bimestre pode ser considerado:

() péssimo () ruim () bom () ótimo

Vocês têm cumprido as atividades propostas pelos professores como exercícios em sala, dever de casa, leitura prévia do conteúdo, horário de estudo em casa, entre outros?

() Sim, sempre () Sim, às vezes () Não

Justifique _____

Indique a(s) disciplina(s) em que a turma está tendo dificuldades (se houver):

- 1 _____
- 2 _____
- 3 _____
- 4 _____

O que poderia ser feito para sanar estas dificuldades?
